7º Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão

De 16/05/2011 à 20/05/2011

Abelhas nativas e plantas medicinais: interações

DENISE MONIQUE DUBET DA SILVA MOUGA, Dr(a), dmouga@terra.com.br ENDERLEI DEC , Graduando, enderlei@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Apidae, fitoterápicos, interação abelha-flor

Em 2010, este trabalho se propôs continuar a estudar a interação de abelhas nativas com plantas medicinais no arboreto da Univille. Teve como objetivos específicos, em relação aos táxons verificados apícolas, continuar a elaboração da coleção de referência de pólens (palinoteca), examinar sua tipologia polínica e montar um catálogo com descrição e identificação botânica e palinológica das espécies estudadas. Em relação à metodologia, foi realizado o procedimento de acetólise do material polínico armazenado em ácido acético, microfotografia, descrição dos grãos e mensuração. Foram analisadas 52 espécies apícolas, que se distribuem em 46 gêneros e 21 famílias. Correspondem a 45 % do total (116) de espécies do arboreto. Os procedimentos resultaram em 156 lâminas incorporadas à Palinoteca. Para as espécies *Sambucus nigra* (Caprifoliaceae), *Hibiscus sabdarifa* (Malvaceae)*, Passiflora alata* e *P. edulis* (Passifloraceae)*, Plantago major* (Plantaginaceae)*, Alpinia zerumbet, Costus spiralis e Hedychium coronarium* (Zingiberaceae), os procedimentos de acetólise resultaram em danos aos materiais polínicos. No catálogo preparado, para cada espécie de planta medicinal apícola, consta uma ficha de apresentação sobre o táxon e seu pólen, com os dados das pesquisas efetuadas, informações compiladas e cotejadas da literatura. Nestas fichas, estão dispostas as 104 fotos das plantas (em porte integral e no detalhamento das flores), informações sobre o período de floração e o hábito mais freqüente dos indivíduos das espécies. Em relação às características das flores em termos de polinização, incluiram-se: a sexualidade, a unidade de atração, o tamanho, a forma, a simetria, a cor, a antese, a deiscência da antera, o odor e o tipo de recurso floral oferecido. A morfologia polínica analisada, representada em 156 fotos, revelou que os grãos de pólen são, em sua maioria, quanto: à unidade polínica, do tipo mônade; ao tamanho, de porte médio (26-50μm) e grande (51-100μm); à simetria e polaridade, do tipo radial e isopolar; ao âmbito, do tipo circular; à forma, do tipo esferoidal e oblato-esferoidal; às aberturas, tri-aperturados; à ornamentação, predominantemente do tipo reticulado e espinhoso. Informações de literatura relatam que outras espécies de plantas medicinais, também presentes no arboreto em questão, são apícolas, entretanto, neste trabalho, não foram verificadas como tal, o que poderá ser confirmado por pesquisas ulteriores.

ISSN: **1808-1665**